



# Relatório e Contas

## 2021

**Reagro – Importação e Exportação, SA**

Capital Social: 3.000.000,00

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e NIF 500 731 748

Sede: Av. da República, 35 – 1º – 1050-186 Lisboa

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### EXERCÍCIO DE 2021

Senhores accionistas,

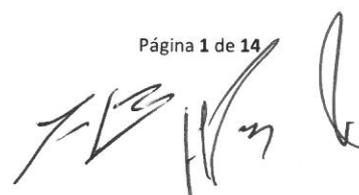
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete-se à apreciação de V.Exas., o relatório e contas, respeitantes ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2021.

1. Nota Introdutória – A incerteza, as novas realidades e o caos impensável...

Depois de um ano de pandemia marcado pela apreensão, incerteza e busca incessante de um novo horizonte de esperança que a resiliência humana perseguiu insistentemente em 2020, eis que 2021 surgiu como ano de combate sem tréguas a esse inimigo comum, não identificado, que se disseminou sem rasto e dizimou sem piedade, onde o Homem apoiado no poder da ciência criou condições para a retoma de uma nova normalidade, num processo de crescimento, afirmação e avanço da Humanidade.

Este período singular da história veio colocar em causa muitas das certezas e idiosincrasias da nossa sociedade, abrindo novos horizontes e oportunidades. Naturalmente que as consequências económicas e sociais foram significativas, com amplitudes e alcances ainda não completamente determinados, e com impactos que perdurarão por muitos anos.

Assim, 2021 foi um ano duro, exigente e desafiante, onde um novo ciclo se abriu, com novas dinâmicas criadas, com novas formas de organização do trabalho e de funcionamento da sociedade a surgirem com naturalidade, e com um novo Mundo de oportunidades que normalmente sucedem às graves crises, a



emergir.

Neste quadro seria de esperar novos e consistentes avanços em 2022.

Mas fevereiro de 2022 ficará marcado pelos piores motivos e por factos que constituem um claríssimo retrocesso civilizacional, com consequências e impactos inimagináveis no nosso Mundo. A crise lançada por força da invasão da Ucrânia por parte da Rússia, numa guerra insana e inqualificável nos nossos dias, veio trazer à tona equilíbrios e jogos de forças a nível geo-político que certamente trarão novos desafios e novas abordagens que alterarão a ordem internacional de forma global, com amplitudes e alcances impensáveis a nível político, económico e social.

Este conflito, conduz-nos com clareza para uma reflexão acerca da fragilidade dos modelos sociais e económicos vigentes, face a uma conduta imprevisível, assente num racional autocrático de alguém que, circunstancialmente na história, conquista poder a tal.

Mas, apesar de tudo, teremos de abraçar 2022 com ânimo e determinação, criando novas condições num ambiente de construção e afirmação do Homem num Novo Mundo, assente em novos equilíbrios, no progresso e nos mais nobres valores da Humanidade.

## 2. Enquadramento macroeconómico

De acordo com o Banco de Portugal, o PIB registou em 2021 uma taxa de variação de 4,9% em volume, a mais elevada desde 1990, após a histórica diminuição de 8,4% em 2020, fruto do efeito negativo extraordinário da pandemia SARS-CoV-2 na atividade económica.

A política económica seguida e a recuperação que se iniciou traduziu-se numa diminuição da taxa de desemprego para níveis inferiores aos pré-pandemia.

Os progressos na vacinação e o aumento da confiança conduziram ao progresso das economias mais avançadas, onde se inclui a economia portuguesa. Registou-se uma recuperação dos setores mais dependentes do contacto pessoal, nomeadamente do turismo, embora situando-se ainda cerca de 50% abaixo do nível verificado em 2019.

A procura interna recuperou significativamente, com uma taxa de variação de 5,0% em termos reais.

O consumo privado registou um crescimento de 4,4%, em termos reais, recuperando parcialmente da redução de 7,1% registada em 2020.



O Investimento aumentou 7,2% em termos reais em 2021, recuperando da diminuição de 5,7% registada no ano anterior.

As Exportações e as Importações de Bens e Serviços cresceram 13,0% e 12,8% em 2021, respetivamente, depois das expressivas diminuições registadas em 2020.

Não obstante, a retoma da economia está ainda fortemente condicionada pelo surgimento de novas variantes que possam dificultar o controlo da pandemia, bem como pelas dificuldades registadas no setor dos transportes de mercadorias assim como pelo aumento dos custos das matérias-primas.

Os preços das matérias-primas alimentares e industriais aumentaram 34% e 11% respetivamente em 2021.

Para esta situação contribuíram:

- Dificuldades de aprovisionamento devido às compras de stocks pela China para o desenvolvimento das suas produções pecuárias;
- Redução de produção de cereais em alguns pontos do globo;
- Aumento da procura nos EUA, no Brasil e na Ucrânia;
- Greves na Argentina;
- Condições climatéricas desfavoráveis;
- Imposição de taxas à exportação de cereais pela Rússia;
- Taxas alfandegárias de 25% à importação de milho dos EUA;
- Aumento significativo dos custos logísticos.

A continuidade da recuperação económica em Portugal está intimamente relacionada com a gestão eficiente dos projetos associados ao PRR e à implementação das reformas associadas.

De acordo com as estatísticas mais recentes publicadas pelo fundo monetário internacional estima-se que o PIB mundial em 2021 tenha registado a taxa de crescimento mais alta das últimas quatro décadas, +5,5%, após uma contração global de 3,4% em 2020.

Estima-se igualmente que o PIB da Zona Euro tenha registado um aumento de 4,2%. Espanha identifica-se como a economia com maior crescimento da Zona Euro, acima da França e da Alemanha.

O maior crescimento a nível mundial registou-se na Índia que viu o seu PIB aumentar 11,5%. O FMI antecipa ainda um crescimento de 8,1% para a China, enquanto os Estados Unidos terão crescido 5,1%.



As projeções para 2022 apontam agora para um crescimento da economia portuguesa de cerca de 5%, condicionado pelo impacto da guerra na Ucrânia na economia mundial.

Foi neste contexto de recuperação da atividade económica que a atividade da Reagro e das suas participadas se desenvolveu em 2021, o que aliado a um conjunto de políticas internas e à implementação de novos modelos organizativos, permitiram que a Reagro mantivesse toda a sua atividade regular, e continuasse a desempenhar um papel de relevo na economia do país.

### 3. Actividade da empresa

#### a) Enquadramento geral:

Foi num contexto de elevada incerteza e alteração dos padrões de operação tradicionais que o exercício de 2021 decorreu.

De facto, num ano marcado pela redução de produções por motivos climatéricos e pela maior procura por parte da China, a pressão sobre os preços das matérias-primas fez-se sentir de forma particularmente intensa.

Num mercado organizado e com racional de negociação a diferido, os efeitos da subida abrupta de preços foi esbatido ao longo do ano, criando uma bolsa de adaptação progressiva para a indústria, malgrado a evolução observada em sectores específicos, como o mercado do porco, onde a quebra de rendimento da indústria foi evidente.

Apesar destas circunstâncias, o ano de 2021 constituiu-se como um exercício onde a empresa conseguiu alcançar um desempenho excepcional, resultado de práticas mais robustas e consistentes do ponto de vista organizativo e operacional.

De facto, a introdução de práticas de planeamento e controlo de gestão por um lado e o desenvolvimento da expertise acumulada no domínio das actividades core, permitiram maximizar o resultado da operação, mantendo uma conduta de referência no mercado, o seu abastecimento e a capacidade de resposta às suas oscilações em tempo útil, com elevado padrão de eficiência.

Em particular, na actividade de extração de soja, foi possível planear e executar um plano anual muito ambicioso, mitigando o risco, e garantindo os canais de escoamento apropriados, em particular no domínio do óleo de soja. De facto, neste particular, onde a liquidez de mercado é menor, a utilização de mecanismos de cobertura de risco tornou-se essencial e permitiu que a actividade fosse desenvolvida



com o devido suporte, tendo em vista o abastecimento dos destinatários destas produções, nomeadamente, as indústrias de alimentação animal, de alimentação humana e o biodiesel.

Cumulativamente, a empresa adoptou práticas e interveio noutros pontos da cadeia de valor, desde o abastecimento, às componentes logísticas, passando pelo controlo interno, até à optimização de stocks, sem prejudicar a disponibilidade em tempo dos mesmos, e à política de crédito, mais efectiva, consistente e clara, adequando-a aos tempos que vivemos.

O mercado espanhol constituiu-se consistentemente com o observado no passado recente e de acordo com o planeado, num mercado de referência para a afirmação da empresa e da sua capacidade de geração de meios.

A conjugação de todos estes factores, permitiu à Reagro alcançar um nível de rentabilidade excepcional no exercício em apreço, que não constitui contudo qualquer alteração estrutural do padrão de negócios da empresa, razão pela qual deve ser lido no contexto particular da sua vigência, e não como um padrão consistente de futuro, apesar de todos os esforços diários serem desenvolvidos nesse sentido.

Para além disso, a empresa prosseguiu em 2021 com o estudo e aprofundamento de novos projectos de desenvolvimento no domínio estratégico que, caso se verifiquem condições de viabilidade, e o contexto macro-económico os possa acolher, poderão vir a tornar-se realidade num futuro próximo.

O volume de negócio global da empresa cresceu 11,82% face a 2020, situando-se nos 898 milhões de euros, ou seja, mais 95 milhões de euros. Esta variação é explicada pela conjugação de uma variação de quantidades vendidas de - 3,7 % e uma variação de preços médios de + 16,1%.

b) Análise sectorial:

Na actividade de trading, as vendas globais crescerem 11,32%, tendo as quantidades comercializadas decrescido 3,91 % face ao ano anterior. Este sector representou neste exercício cerca de 96 %, do volume de negócios global.

As vendas no mercado externo, essencialmente no mercado comunitário, onde se incluem as vendas operadas a partir da Sucursal em Espanha, ascenderam a cerca de 14,22% das vendas globais, quando em 2020 haviam representado 12,02%.

No que respeita à actividade de produção e comercialização de aditivos, premixes, extrudidos, alimentos para cavalos e secagem de cereais, verificou-se um crescimento de 10,23% das quantidades processadas,



depois de ter crescido 1,6% em 2020. Por seu lado, o volume de negócios deste sector cresceu 25,22% situando-se agora nos 36,3 milhões de euros, correspondendo a 4 % para o volume de negócios global.

No domínio industrial, apenas foram realizados alguns pequenos investimentos de optimização de processos e ajustamentos de capacidades, não sendo ainda previsível a concretização dos estudos inerentes ao desenvolvimento de projecto de intervenção e modernização global.

Em termos de quantidades globais processadas pela área industrial registe-se um crescimento de cerca de 2,2% relativamente a 2020, sendo que o volume de negócios cresceu cerca de 14,6%.

Em particular, no que respeita às matérias-primas termicamente tratadas, as quantidades globais cresceram 2,1%, tendo o volume de vendas sido incrementado de cerca de 23,9% comparativamente com 2020.

No que à produção de alimentos completos para cavalos diz respeito, observou-se um crescimento de 3,2% em quantidades e de 12,7% em valor.

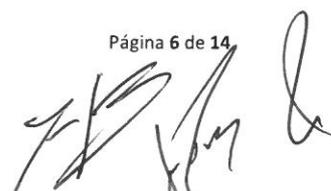
Finalmente, no que que respeita à actividade de secagem de milho, registou-se um incremento das quantidades processadas na unidade de Salvaterra de Magos de cerca de 16%. Na unidade de Alfundão da nossa associada Plusalfundão, SA o incremento percentual foi muito significativo pois na campanha de 2020 as quantidades processadas tinham sido residuais. Deste modo, no conjunto da actividade, o valor global dos serviços prestados neste domínio cresceu cerca de 28%.

c) Políticas internas:

Vector estratégico essencial a um adequado desenvolvimento dos negócios, a Qualidade tem assegurado condições estruturais e técnicas que permitem responder de forma efectiva às necessidades do mercado, e apresentar-se como entidade certificada no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2015.

No âmbito das actividades de trading e extração de soja no mercado dos produtos sustentáveis, a empresa manteve a certificação ISCC – International Sustainability et Carbon Certification.

No âmbito das políticas financeiras, a Reagro manteve e reforçou as linhas de orientação que a caracterizam no sentido da preservação duma matriz de prudência e rigor na dinâmica e organização dos negócios, designadamente através do desenvolvimento de novas metodologias de planeamento e controle e processos, em especial, no domínio da gestão de créditos.



Ao nível das fontes de financiamento, manteve-se o acesso a fontes diversificadas e a uma optimização crescente das condições da sua utilização, o que permitiu melhorar os resultados financeiros do exercício face ao passado recente.

O desenvolvimento do sistema de informação para gestão tem merecido lugar de destaque nas prioridades de intervenção no passado recente, perspectivando-se a continuidade e reforço desta política no futuro próximo.

Associado e em paralelo a esta linha de orientação, a empresa prosseguiu a implementação de metodologias de gestão inerentes aos processos de planeamento e controlo, dando novos e importantes passos no sentido de aumentar o nível e qualidade da informação de gestão disponível, o que certamente irá constituir-se como factor diferenciador da organização e do seu desempenho global.

Pilar de toda a organização, os Recursos Humanos têm vindo a ser alvo de uma atenção particular e de um vasto conjunto de acções que, inseridos numa política geral, visam a sua qualificação, reforço de competências e níveis de comprometimento e satisfação com a empresa. Neste domínio assume particular relevância o reforço da estrutura através do recrutamento de quadros com níveis de competência e qualificação adequados às necessidades futuras e o enfoque na formação nas áreas de maior relevância para o desenvolvimento da empresa.

#### 4. Actividade das participadas

No decorrer do exercício a empresa manteve a sua carteira de participadas inalterada, com excepção da correspondente à Cerpro, SA, sujeita a alienação total do remanescente no decorrer do exercício.

Assim, o seu portefólio de participações inclui:

- |  |          |
|--|----------|
| 1. Intacol – Indústrias Agro-Alimentares, SA     | - 100,0% |
| 2. RCommodities, Lda                             | - 100,0% |
| 3. Multimax – Negócios Internacionais, Unip.,Lda | - 100,0% |
| 4. Taifeed – Tecn. Alim. Nutrição Animal, Lda    | - 33,3%  |

Com relação de grupo, registe-se ainda uma participação da RCommodities, Lda em 50% do capital social da Plusalfundão – Comércio e Serviços Agrícolas, SA.

##### a) Intacol – Indústrias Agro-Alimentares, SA

Depois de um ano de 2020 marcado pela crise pandémica, com efeitos claramente negativos que afectaram toda a fileira de negócio onde a Intacol, SA se insere, e que conduziram a uma retração do seu volume de actividade, o exercício de 2021 constituiu-se como um ano de retoma, ainda que gradual, o que permitiu à empresa ver o seu volume de negócios progredir cerca de 11,7%.

A notoriedade da marca, construída e reforçada de forma sistemática ao longo dos anos, constituiu-se como factor de sustentabilidade, garante de confiança, de afirmação e qualidade, que permitiu atravessar um contexto complexo e imprevisível sem quebras nem roturas, criando condições para um futuro de sucesso.

Na actividade core, as quantidades vendidas cresceram cerca de 4,1% em quantidade e 11% em valor.

O volume de negócios global da empresa foi de € 3.004.794,40 que compara com os € 2.690.556,23 observados em 2020.

O resultado líquido apurado no exercício foi positivo em € 16.622,86 que compara com € 11.198,26 observado em 2020, enquanto que o EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foi positivo em € 48.467,45, quando em 2020 havia sido € 50.436,12.

No exercício de 2021 a Intacol, SA realizou investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de 94 mil euros, com especial relevância para a aquisição de uma viatura pesada que veio aportar capacidade e flexibilidade à empresa na sua logística.

b) Rcommodities, Lda

A Rcommodities, Lda prosseguiu o desenvolvimento da sua actividade de acordo com os padrões habituais, designadamente através da realização de forma directa de alguns negócios específicos de trading de matérias-primas e indirectamente através da sua participação de capital na empresa Plusalfundão – Comércio e Serviços Agrícolas, SA.

Esta sua participada que desenvolve a acção essencialmente no âmbito da actividade de secagem e armazenagem de milho nacional, e que tinha visto a sua acção muito limitada no exercício de 2020, fruto de condições muito particulares, alcançou em 2021 um nível de quantidades processadas que, ainda sem alcançar os objectivos estabelecidos, lhe permitiu voltar a registar um EBITDA positivo, e preparar o futuro de forma mais consistente.

No decorrer do exercício de 2021, a Rcommodities, Lda realizou um conjunto de negócios directos, cujas vendas ascenderam a € 4.389.015,73 tendo alcançado um EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos positivo em € 6.919,58.

O resultado líquido positivo do exercício apurado cifrou-se em € 4.583,52, influenciado pela aplicação do MEP da Plusalfundão, SA, num total de - € 3.462,90.

c) Multimax – Negócios Internacionais, Unipessoal, Lda

Como foi referido, a Multimax – Negócios Internacionais, Unipessoal, Lda foi criada em 2020 tendo por objecto a compra e venda, por grosso e a retalho, importação e exportação, de bens de consumo em geral, incluindo produtos para alimentação de animais de companhia, nomeadamente produtos de higiene, gaiolas, casas, transportadores, aquários, suplementos alimentares e outros acessórios.

A sua criação e montagem operacional, encontrava-se contudo dependente do desenvolvimento de projecto paralelo, que faria uso das suas competências e atribuições específicas, tendo em vista concretizar uma eficaz abordagem do mercado.

Atrasos no desenvolvimento desse projecto, conduziram assim a uma quase inactividade da empresa em 2021 e a acumulação de resultados negativos. Em face desta situação decidiu a casa-mãe efectivar um aumento de capital de 60.000 euros tendo em vista a reposição de capitais necessários ao seu funcionamento.

O resultado líquido negativo apurado situou-se nos 49.283,26 euros que compara com – 15.533,96 euros observados no ano de fundação.

d) Taifeed – Tecn. Alim. Nutrição Animal, Lda

Na participada Taifeed,Lda, depois de ter registado uma ligeira quebra de 2,9% do seu volume de negócios em 2020 que sucedeu a taxas de crescimento médio anuais nos 4 anos precedentes de 21,8%, voltou a registar um crescimento significativo em 2021, neste caso, 17,8%.

Por outro lado, ao nível das quantidades vendidas, verificou-se também um crescimento de 5,3% face a 2020.



Em 2021 a empresa registou vendas de cerca de 20.924 milhares de toneladas, ou seja, cerca de 1.740 toneladas por mês, o que se traduziu num volume de negócios global de € 12.357.120,14, correspondente a um crescimento de cerca de 17,8% face ao observado no ano transacto, e apurou um resultado líquido do exercício de € 117.824,57 que compara com os € 76.969,41 de 2020.

O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos situou-se nos € 316.136,01, ou seja, mais 18,2% do que o registado em 2020, e representando agora 2,56% do volume de negócios.

A Taifeed, Lda prosseguiu em 2021 a sua política de investimento de optimização da unidade, tendo investido um total de cerca de 145 mil euros.

#### 5. Dados Económico-Financeiros

Os elementos financeiros apresentados, e que constituem parte integrante do presente Relatório e Contas, foram preparados de acordo com o normativo contabilístico vigente, designadamente da aplicação do SNC – Sistema de Normalização Contabilístico.

No exercício em apreço, destacam-se os seguintes dados/indicadores de análise económico-financeira da empresa:

- a) O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos situou-se nos € 23.001.206,47 (vinte e três milhões, mil duzentos e seis euros e quarenta e sete cêntimos), representando 2,56% do volume de negócios, que compara com nos € 4.521.055,69 (quatro milhões quinhentos e vinte e um mil, cinquenta e cinco euros e sessenta e nove cêntimos), em 2020, equivalentes a 0,56% do volume de negócios.
- b) O cash-flow apurado no exercício alcançou os € 17.149.792,36 (dezassete milhões cento e quarenta e nove mil setecentos e noventa e dois euros e trinta e seis cêntimos), valor que compara com € 4.085.259,98 (quatro milhões oitenta e cinco mil duzentos e cinquenta e nove euros e noventa e oito cêntimos), registado em 2020.
- c) A autonomia financeira passou de 50,5% para 48,3%;
- d) O activo total cresceu 45,7 %, quando comparado com o final do exercício de 2020;

- e) Os resultados financeiros observados foram negativos em € 60.477,25 quando em 2020 haviam sido também negativos em € 160.301,09.
- f) Os gastos com pessoal ascenderam a € 4.535.996,58, ou seja, mais 27,5% do que no exercício de 2020. Este acréscimo é justificado essencialmente com o acréscimo de gratificações de balanço, retribuições variáveis e indemnizações por cessação de contratos de trabalho.
- g) O prazo médio de recebimentos passou de 22 dia em 2020 para 25 dias em 2021, e o prazo médio de pagamentos passou de 11 para 20 dias;

## 6. Perspectivas futuras

Foi com um horizonte de esperança renovada que se iniciou 2022, depois do brutal e devastador impacto da crise sanitária decorrente da pandemia SARS-CoV-2 em particular a nível social e económico, em todo o Mundo, fruto da capacidade da Ciência e da resiliência Humana.

De facto, até perto do final de fevereiro de 2022 tudo apontava para que o novo ano fosse dedicado ao relançamento das actividades económicas e ao aprofundamento de um quadro de retoma e desenvolvimento potenciado pelas intervenções estruturantes das principais potências, em particular no nosso caso da Comunidade Europeia, que viabilizou a possibilidade de lançamento do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Contudo, a guerra Rússia-Ucrânia não só colocou um travão nesse horizonte de esperança de forma abrupta e inesperada, como trouxe consigo um mundo de incertezas e impactos previsíveis a nível global que obrigam a um reequacionar das opções de futuro e da procura duma nova ordem e equilíbrio dos mercados mundiais que só o tempo tornará clara.

Naturalmente que neste contexto, a Reagro, SA mantém uma atenção muito particular ao evoluir da situação, procurando interpretar e actuar com a máxima agilidade e proficiência perante cada sinal, no sentido de continuar a assegurar o desenvolvimento da sua operação de forma continua e eficiente, abastecendo o mercado, reforçando e consolidando a relação com os seus clientes e fornecedores, e minimizando riscos e constrangimentos próprios dum período de grande incerteza.

Apesar desta conjuntura, a Reagro pensa manter a trajetória definida de crescimento organizacional, reforçando as suas competências de gestão, através do desenvolvimento de projectos específicos de

formação e da implementação de novas ferramentas de gestão, seguindo as melhores práticas e, preparando-se para abordar o futuro de forma mais robusta e consistente.

Neste domínio assume também particular relevância as orientações definidas no sentido do reforço do investimento em meios técnicos e humanos no domínio dos sistemas de informações e processos, passando naturalmente pela evolução da plataforma tecnológica e de sistemas de segurança.

Também ao nível da Qualidade, a sua importância estratégica está bem patente nas orientações no sentido de manter as certificações existentes e incorporar novas certificações que nos permitam criar condições de sustentabilidade e diferenciação nos mercados onde actuamos. Em particular iremos desde já avançar com uma importante certificação na área da segurança alimentar, nomeadamente, a norma GMP+.

Na área industrial, manteremos o foco no estudo de um projecto de investimento global, que no presente aconselha a um quadro de análise e reflexão mais efectivo, razão pela qual não se perspectiva a sua implementação no decorrer de 2022.

Finalmente, e de acordo com o seu DNA corporativo a Reagro não deixará de manter uma atitude de inovação e ambição consistente, bem apoiada na segurança e rigor na gestão dos seus capitais, estando particularmente atenta a novas oportunidades de negócio, ou no desenvolvimento de abordagens complementares às existentes.

## 7. Informações legais

Nos termos da legislação em vigor, cumpre-nos informar que não existem quaisquer dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

Publicidade de participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização – Artº 447º CSC:

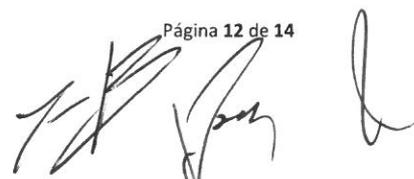
Membros dos órgãos de administração:

João Inácio Serrano Anjinho

- Usufrutuário de 180.000 acções.

João Carlos Gentil de Quina Costa Relvas

- Titular em comum e sem determinação de parte com Ana Rita Vinhas da Silva Gentil de Quina Costa Relvas de 195.000 acções das quais 75.000 sem usufruto.



Carlos Artur de Melo Vieira Costa Relvas é gerente, detentor do usufruto de 100% do capital da sociedade IPTW, Lda, NIF 514 242 272 a qual detém 87.000 acções da Reagro, SA, das quais 27.000 sem usufruto.

Familiar em 1º e 2º Grau de membros de órgão de administração:

Maria José de Melo Vieira Costa Relvas - Usufrutuário de 210.000 acções

A Empresa não efetuou transações com acções próprias sendo nulo o número de acções próprias detidas em 31 de dezembro de 2021.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 não se verificaram negócios entre a Sociedade e os seus administradores.

#### 8. Proposta de aplicação dos resultados

O resultado líquido apurado do exercício foi de € 16.353.500,97 (dezasseis milhões trezentos e cinquenta e três mil quinhentos euros e noventa e sete cêntimos), e inclui o gasto relativo a participação de resultados de € 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil euros), o qual está previsto atribuir à gestão e estrutura.

Em cumprimento dos normativos aplicáveis, encontra-se registado como gasto do exercício de 2021 nas demonstrações financeiras que integram este Relatório do Conselho de Administração e que, sendo aprovadas, confirmam, por um lado essa vontade dos Acionistas em atribuir resultados à gestão e estrutura e, por outro, que o Resultado Líquido que é objeto de proposta de aplicação de resultados é de € 16.353.500,97 (dezasseis milhões trezentos e cinquenta e três mil quinhentos euros e noventa e sete cêntimos).

O Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do resultado líquido:

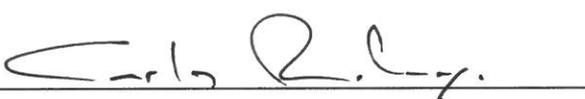
- |                                   |                 |
|-----------------------------------|-----------------|
| • Para reservas livres            | € 6.153.500,97  |
| • Para reservas legais            | € 200.000,00    |
| • Para distribuição de dividendos | € 10.000.000,00 |

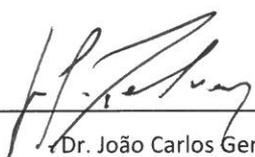
A concluir, o Conselho de Administração não quer deixar de agradecer a inestimável colaboração profissional e empenho de todos os colaboradores da empresa, a confiança depositada por clientes e fornecedores e o apoio das instituições financeiras, que no seu conjunto, contribuíram de forma decisiva para o resultado alcançado.

Uma palavra final para a inestimável colaboração do Revisor Oficial de Contas e do Conselho Fiscal que com os seus valorosos contributos e valências em muito contribuíram para a qualidade da informação prestada e para a eficácia da melhoria dos processos de controle interno.

Lisboa, 30 de março de 2022

  
Presidente - Dr. João Inácio Serrano Anjinho

  
Vogal - Carlos Artur de Melo Vieira Costa Relvas

  
Vogal - Dr. João Carlos Gentil de Quina Costa Relvas

Reagro - Importação e Exportação, SA

N I F:

500 731 748

Capital Social:

4.000.000,00

Cons. do Reg. Comercial de

Lisboa

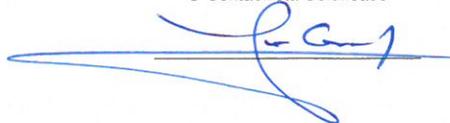
BALANÇO Em

31 de dezembro de 2021

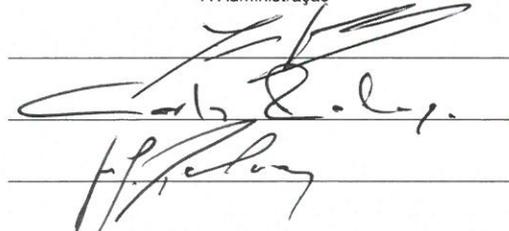
Unidade Monetária: Euro

Rúbricas	Notas	Datas	
		31/dez/2021	31/dez/2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis .....	13	6.156.558,18	6.355.224,26
Goodwill .....	14	22.914,82	25.779,17
Activos intangíveis .....	15	9.044,20	15.433,40
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial .....	16	1.438.140,12	1.193.587,28
Outros investimentos financeiros .....	17	2.041.895,18	2.025.166,32
Outros créditos a receber .....	22	0,00	660.403,15
Activos por impostos diferidos .....	19	20.500,66	9.119,25
		<u>9.689.053,16</u>	<u>10.284.712,83</u>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários .....	20	19.786.292,23	10.570.343,85
Clientes .....	18/21	60.348.322,06	47.409.395,41
Estado e outros entes públicos .....	25	0,00	373.333,84
Outros créditos a receber .....	22	2.112.232,86	1.429.282,04
Outros activos financeiros .....	29	1.869.854,66	
Activos não correntes detidos para venda .....	23	0,00	68.553,12
Diferimentos .....	28	46.015,51	42.744,34
Caixa e depósitos bancários .....	4	17.154.661,13	6.025.867,37
		<u>101.317.378,45</u>	<u>65.919.519,97</u>
<b>Total do activo</b> .....		<u><u>111.006.431,61</u></u>	<u><u>76.204.232,80</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito .....	23	4.000.000,00	3.000.000,00
Reservas legais .....	23	600.000,00	600.000,00
Outras reservas .....		28.643.598,48	27.594.536,74
Resultados transitados .....		1.639.199,93	1.505.821,80
Excedentes de revalorização .....	23	1.624.471,88	1.830.211,76
Ajustamentos / outras variações no capital próprio .....		793.768,39	635.709,97
Resultado líquido do período .....		16.353.500,97	3.289.061,74
<b>Total do capital próprio</b> .....		<u><u>53.654.539,65</u></u>	<u><u>38.455.342,01</u></u>
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões .....		0,00	533,96
Financiamentos obtidos .....	26	0,00	33.236,66
Passivos por impostos diferidos .....	19	513.640,34	540.487,06
		<u>513.640,34</u>	<u>574.257,68</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores .....	24	47.688.774,39	21.478.174,23
Estado e outros entes públicos .....	25	7.241.500,65	3.753.035,25
Financiamentos obtidos .....	26	33.237,66	10.005.598,96
Outras dívidas a pagar .....	27	1.470.549,22	1.622.325,05
Diferimentos .....	28	404.189,70	315.499,62
		<u>56.838.251,62</u>	<u>37.174.633,11</u>
<b>Total do passivo</b> .....		<u><u>57.351.891,96</u></u>	<u><u>37.748.890,79</u></u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b> .....		<u><u>111.006.431,61</u></u>	<u><u>76.204.232,80</u></u>

O Contabilista Certificado



A Administração



Reagro - Importação e Exportação, SA

NIF:

500 731 748

Capital Social:

4.000.000,00

Cons. do Reg. Comercial de

Lisboa

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM

31 de dezembro de 2021

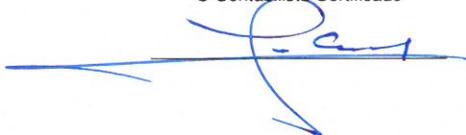
Unidade Monetária: Euro

	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020

**RENDIMENTOS E GASTOS**

Vendas e serviços prestados .....	5	898.053.765,69	803.103.870,30
Subsídios à exploração .....			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos .....	16	11.194,05	-29.183,33
Variação nos inventários da produção .....	6	-189.397,60	6.969,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	6	-868.575.771,46	-788.901.854,92
Fornecimentos e serviços externos .....	7	-8.030.166,86	-7.149.113,81
Gastos com o pessoal .....	8	-4.535.996,58	-3.557.590,64
Imparidade de investimentos não depreciables (perdas/reversões) .....	18		-67.627,09
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) .....	18	-164.291,27	-133.529,34
Provisões (aumentos/reduções) .....			-533,96
Outros rendimentos .....	9	8.806.448,22	3.164.360,63
Outros gastos .....	10	-2.374.577,72	-1.914.712,06
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos .....</b>		<b>23.001.206,47</b>	<b>4.521.055,69</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização .....	13/14/15	-620.488,32	-659.452,10
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) .....</b>		<b>22.380.718,15</b>	<b>3.861.603,59</b>
Juros e rendimentos similares obtidos .....	11	18.576,00	758,93
Juros e gastos similares suportados .....	12	-79.053,25	-161.060,02
<b>Resultado antes de impostos .....</b>		<b>22.320.240,90</b>	<b>3.701.302,50</b>
Imposto sobre o rendimento do período .....	19	-5.966.739,93	-412.240,76
<b>Resultado líquido do período .....</b>		<b>16.353.500,97</b>	<b>3.289.061,74</b>

O Contabilista Certificado



A Administração



Reagro - Importação e Exportação, SA

N.I.F.: 500 731 748

Capital Social: 4.000.000,00

Lisboa

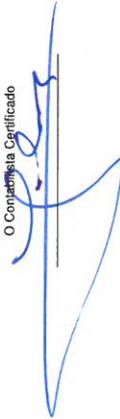
Cons. do Reg. Comercial de

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020**

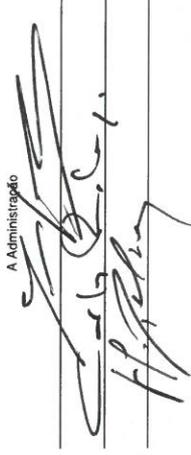
Unidade Monetária: Euro

Descrição	Notas	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados (atribuídos)	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	3.000.000,00				600.000,00	28.483.395,74	1.271.209,89	892.739,19	648.827,22	1.356.491,38	36.252.663,42
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Realização do excedente de revalorização								64.756,52	-64.756,52			1.274.998,54
Excedentes de revalorização								-14.750,22	-272.169,45			-286.919,67
Ajustamentos por impostos diferidos								194.605,61				26.137,98
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2							234.611,91	937.472,57	-13.117,25	-145.350,38	1.013.616,85
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3							234.611,91	937.472,57	-13.117,25	3.289.061,74	3.289.061,74
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3							234.611,91	937.472,57	-13.117,25	3.143.711,36	4.302.678,59
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições a órgãos gestão												
Distribuições								-1.000.000,00	-1.100.000,00			-2.100.000,00
Entradas para cobertura de perdas								111.141,00	1.100.000,00		-1.211.141,00	
Outras operações	5							-688.859,00			-1.211.141,00	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020</b>	6=1+2-3+5	3.000.000,00				600.000,00	27.594.536,74	1.505.821,80	1.830.211,76	635.709,97	3.289.061,74	36.455.342,01

O Contabilista Certificado



A Administrador



Reagro - Importação e Exportação, SA

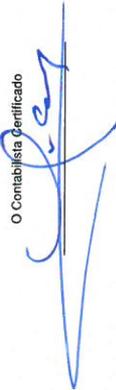
NIF: 500 731 748  
Capital Social: 4.000.000,00  
Cons. do Reg. Comercial de Lisboa

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021**

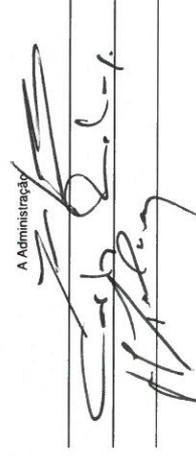
Unidade Monetária: Euro

Descrição	Notas	Capital suscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transmitidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outros valores no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021.....	6	3.000.000,00				600.000,00	27.594.536,74	1.505.821,80	1.830.211,76	635.709,97	3.289.061,74	38.455.342,01	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adopção do novo referencial contabilístico .....													
Alterações de políticas contabilísticas .....													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras .....													
Realização do excedente de revalorização .....								226.911,35	-226.911,35				
Excedentes de revalorização .....								-21.171,47	21.171,47				
Ajustamentos por impostos diferidos .....								-72.361,75		158.058,42		85.696,67	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio .....	7							133.378,13	-205.739,88	158.058,42		85.696,67	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO .....</b>	8							133.378,13	-205.739,88	158.058,42		16.353.500,97	
<b>RESULTADO INTEGRAL .....</b>	9=7+8							133.378,13	-205.739,88	158.058,42		16.353.500,97	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>													
Realizações de capital .....		1.000.000,00											
Realizações de prémios de emissão .....					-1.000.000,00								
Distribuições a órgãos gestão .....								-1.240.000,00				-1.240.000,00	
Distribuições de dividendos .....								1.240.000,00				0,00	
Entradas para cobertura de perdas .....								1.049.061,74				1.049.061,74	
Outras operações .....	10							600.000,00	28.643.598,48	1.639.199,93	1.624.471,88	793.768,39	
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021.....</b>	11=6+7+8+10							600.000,00	28.643.598,48	1.639.199,93	1.624.471,88	793.768,39	16.353.500,97

O Contabilista Certificado



A Administração



Reagro - Importação e Exportação, SA	NIF:	500 731 748
	Capital Social:	4.000.000,00
	Cons. do Reg. Comercial de	Lisboa

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

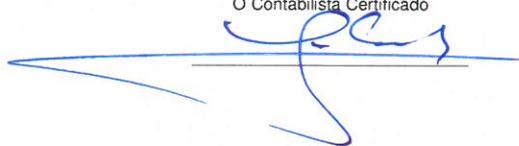
PERÍODO FINDO EM

31 de dezembro de 2021

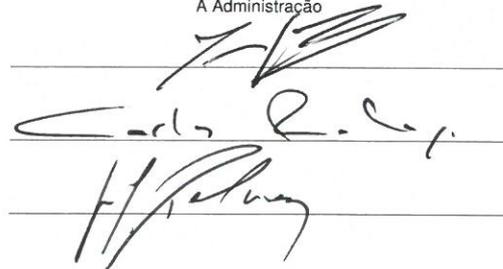
Unidade Monetária: Euro

Rúbricas	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes .....		820.409.502,55	804.772.398,91
Pagamentos a fornecedores .....		-777.622.888,17	-809.185.473,12
Pagamentos ao pessoal .....		-2.249.430,87	-3.529.515,12
Caixa gerada pelas operações		40.537.183,51	-7.942.589,33
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento .....		-1.030.514,23	-393.972,92
Outros recebimentos / pagamentos .....		-19.194.943,80	5.856.264,04
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>20.311.725,48</b>	<b>-2.480.298,21</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis .....		-399.203,66	-317.646,90
Activos intangíveis .....			-16.416,50
Investimentos financeiros .....		-73.193,34	-31.216,65
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis .....		6.150,00	199.157,01
Investimentos financeiros .....		278.577,20	475.545,00
Juros e rendimentos similares .....		18.576,00	758,93
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-169.093,80</b>	<b>310.180,89</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos .....		113.893.366,35	230.442.915,12
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos .....		-121.888.219,39	-231.598.458,68
Juros e gastos similares .....		-122.104,88	-161.060,02
Dividendos .....		-896.880,00	-2.100.000,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-9.013.837,92</b>	<b>-3.416.603,58</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) .....		11.128.793,76	-5.586.720,90
Efeito das diferenças de câmbio .....			
Caixa e seus equivalentes no início do período .....		6.025.867,37	11.612.588,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período .....	4	17.154.661,13	6.025.867,37

O Contabilista Certificado



A Administração



# REAGRO – Importação e Exportação, SA

## Anexo 2021

### 1. Introdução

A Reagro – Importação e Exportação, SA é uma sociedade anónima com sede na Avenida da República. Nº 35 – 1º em Lisboa, Portugal, constituída em 25 de novembro de 1977, e tem como actividade principal o comércio por grosso de cereais, sementes, leguminosas e oleaginosas, produtos químicos e farmacêuticos, produção de matérias-primas para alimentação produção de núcleos, concentrados minerais e vitamínicos, pré-misturas para alimentação animal, fabrico de alimentos para animais de estimação, importação e exportação e comercialização de quaisquer produtos. A sua actividade é desenvolvida na sua sede e no estabelecimento industrial sito em Salvaterra de Magos. Desde 2014 desenvolve também a sua actividade através da sua sucursal em Espanha, Reagro – Importação e Exportação, SA Sucursal en España, NIF W0108334D. Em 2018 a atividade da sucursal passou a dispor de um escritório em Mérida e de quadro e pessoal próprio.

### 2. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Reagro – Importação e Exportação, SA, agora apresentadas, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, incorporando as alterações decorrentes do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho. As NCRF incluem as normas e as interpretações emitidas pelo Sistema de Normalização Contabilística. As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram aplicadas às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 e à informação financeira comparativa.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 2º da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a

demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em euros.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes:

**Ativos fixos tangíveis**

Os terrenos e edifícios encontram-se mensurados pelo modelo de revalorização, enquanto as restantes classes de ativos fixos tangíveis estão mensuradas pelo modelo do custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	5 a 20
Equipamento básico	3 a 20
Equipamento de transporte	3 a 5
Equipamento administrativo	3 a 5

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis

para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais e menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

### **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

### **Participações financeiras**

A rubrica "participações financeiras – método da equivalência patrimonial" inclui os investimentos em três subsidiárias onde exerce o controlo e duas empresas associadas onde exerce influência significativa.

A rubrica "participações financeiras – outros métodos" inclui os investimentos numa participada na qual a empresa não exerce controlo. A participação financeira nesta entidade de direito brasileiro, cuja denominação social é Erina – Comércio de Produtos Nutricionais, Lda, encontra-se contabilizada ao custo.

As participações financeiras são assim relevadas ao método da equivalência patrimonial nos primeiros casos e ao custo no segundo, subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada.

### **Imparidade de ativos**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que sejam esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

### **Custos de empréstimos obtidos**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da

preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projecto em causa se encontra suspenso.

### **Inventários**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, e que é inferior ao valor de mercado.

### **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

### **Instrumentos financeiros**

#### **i) Clientes**

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o

cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Financiamentos obtidos

Os financiamentos são registados inicialmente e reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método do custo amortizado.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iv) Letras descontadas e contas a receber cedidas em "factoring"

Quando recorre a estes mecanismos de crédito, a empresa desreconhece os ativos financeiros nas suas demonstrações financeiras, unicamente quando transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos para uma terceira entidade. Se a entidade retém substancialmente os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos, continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras os mesmos, registando no passivo na rubrica "Financiamentos obtidos" a contrapartida monetária pelos ativos cedidos.

Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas e as contas a receber cedidas em factoring à data de cada Balanço, com exceção das operações de "factoring sem recurso" seriam reconhecidas nas demonstrações financeiras da entidade até ao momento do seu recebimento.

**Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com um risco de alteração de valor não significativo.

### **Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objecto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

### **Imposto sobre o rendimento**

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efectuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, excepto se resultarem de valores registados directamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### **Rédito**

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

### **Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

As transacções em moeda estrangeira encontram-se registadas na moeda funcional (Euro) utilizando as taxas de câmbio à data da sua realização para as converter. A empresa procedeu à actualização dos valores originariamente expressos em moeda estrangeira à data de balanço.

### **Juízos de valor do órgão de gestão**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e de inventários.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

### **Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras da empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



Página 9 de 29

#### 4. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores disponíveis líquidos eram os constantes do quadro seguinte:

(euros)

Caixa e Depósitos Bancários	31-12-2021	31-12-2020
Caixa	1.678,41	2.231,69
Depósitos bancários - à ordem	17.152.982,72	6.023.635,68
Depósitos bancários - a prazo	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>17.154.661,13</b>	<b>6.025.867,37</b>

#### 5. Vendas e prestações de serviços

Os valores vendas e prestações de serviços em 2021 e 2020 foram os seguintes:

(euros)

Vendas e prestações de serviços	2021	2020
<b>Mercado nacional</b>		
Vendas de bens	769.607.637,36	705.930.547,13
Prestações de serviços	785.958,50	610.487,72
<b>Sub-total</b>	<b>770.393.595,86</b>	<b>706.541.034,85</b>
<b>Mercado comunitário</b>		
Vendas de bens	127.472.754,38	96.454.699,72
Prestações de serviços	98.276,00	108.135,73
<b>Sub-total</b>	<b>127.571.030,38</b>	<b>96.562.835,45</b>
<b>Outros mercados</b>		
Vendas de bens	89.139,45	0,00
Prestações de serviços	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>89.139,45</b>	<b>0,00</b>
<b>Totais</b>		
Vendas de bens	897.169.531,19	802.385.246,85
Prestações de serviços	884.234,50	718.623,45
<b>Totais</b>	<b>898.053.765,69</b>	<b>803.103.870,30</b>

6. Variação nos inventários de produção e custo das matérias consumidas

A variação nos inventários de produção e custo das matérias consumidas em 2021 e 2020 foram os seguintes:

(euros)

Variação nos inventários de produção	2021			2020		
	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários finais	99.049,43	0,00	99.049,43	288.447,03	0,00	288.447,03
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	-141.633,85	0,00	-141.633,85
Inventários iniciais	288.447,03	0,00	288.447,03	139.843,27	0,00	139.843,27
<b>Variação nos inventários de produção</b>	<b>-189.397,60</b>	<b>0,00</b>	<b>-189.397,60</b>	<b>6.969,91</b>	<b>0,00</b>	<b>6.969,91</b>

(euros)

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2021			2020		
	Mercadorias	Matérias-primas	Total	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Inventários iniciais	9.125.420,96	1.156.475,86	10.281.896,82	13.267.290,13	1.596.980,06	14.864.270,19
Compras	875.298.428,05	2.719.870,57	878.018.298,62	781.185.411,64	2.914.188,92	784.099.600,56
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	-37.181,18	-37.181,18	239.837,28	-19.956,29	219.880,99
Inventários finais	19.106.573,68	580.669,12	19.687.242,80	9.125.420,96	1.156.475,86	10.281.896,82
<b>Custo merc. vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>865.317.275,33</b>	<b>3.258.496,13</b>	<b>868.575.771,46</b>	<b>785.567.118,09</b>	<b>3.334.736,83</b>	<b>788.901.854,92</b>

7. Fornecimentos e serviços externos

Os valores de fornecimentos e serviços externos em 2021 e 2020 foram os seguintes:

(euros)

Fornecimentos e serviços externos	2021	2020
Transportes de mercadorias	5.135.780,96	4.830.491,14
Rendas e alugueres	575.723,98	213.967,31
Comissões	289.507,21	205.162,40
Subcontratos	267.280,14	100.132,80
Conservação e reparação	263.916,09	236.267,59
Seguros	212.235,13	194.442,24
Electricidade	136.929,39	164.573,28
Serviços informáticos	133.071,02	143.611,78
Outros Trabalhos Especializados	132.737,07	104.258,52
Serviços de Consultoria e Assessoria	132.225,60	111.199,59
Combustíveis	84.218,49	54.664,62
Honorários	73.460,32	105.721,00
Deslocações e estadas	70.744,31	61.178,42
Comunicação	67.136,37	80.585,65
Despesas de representação	61.612,18	56.020,41
Limpeza, higiene e conforto	56.547,18	64.118,90
Congressos	49.761,48	510,93
Análises Laboratoriais e Org. Oficiais	45.229,29	51.683,87
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	39.345,18	21.129,71
Serviços bancários	36.715,23	60.514,51
Outros	165.990,24	288.879,14
<b>Totais</b>	<b>8.030.166,86</b>	<b>7.149.113,81</b>

8. Gastos com o pessoal

Os valores de gastos com o pessoal em 2021 e 2020 foram os seguintes:

	(euros)	
Gastos com o pessoal	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	407.935,00	390.739,81
Remunerações do pessoal	3.167.526,70	2.476.920,14
Encargos sobre remunerações	705.099,04	600.324,69
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	24.557,38	25.040,62
Outros gastos com o pessoal	230.878,46	64.565,38
<b>Totais</b>	<b>4.535.996,58</b>	<b>3.557.590,64</b>

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2021 foi de:

		<b>2021</b>	<b>2020</b>
Número médio de empregados	Reagro, SA	67	66
	Reagro, Suc.Espanha	7	6
Número de empregados no fim do período	Reagro, SA	69	66
	Reagro, Suc.Espanha	7	6



## 9. Outros rendimentos

Os outros rendimentos tiveram a seguinte composição para os períodos findos em 2021 e 2020:

	(euros)	
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Operações comerciais	4.761.601,21	922.074,86
Sobras	2.626.459,45	1.267.090,34
Outros rendimentos suplementares	688.699,58	350.031,05
Correções relativas a períodos anteriores	319.683,81	9.757,02
Ganhos em outros instrumentos financeiros	272.427,59	0,00
Diferenças de câmbio	68.004,67	30.312,02
Subsídios para investimento	25.223,33	27.074,75
Juros de mora a clientes	24.541,94	47.326,16
Alienações	13.196,88	171.406,92
Outros rendimentos não especificados	6.014,84	6.086,73
Outros Ganhos em Inventários	579,42	440,86
Descontos de pronto pagamento obtidos	12,99	0,00
Excesso de estimativa de imposto	2,51	306.172,10
Sinistros	0,00	5.716,29
Outros Ganhos	0,00	20.871,53
<b>Totais</b>	<b>8.806.448,22</b>	<b>3.164.360,63</b>

## 10. Outros gastos

Os valores de outros gastos em 2021 e 2020 foram os seguintes:

	(euros)	
<b>Outros Gastos</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Operações comerciais	1.257.812,30	441.995,24
Perdas em inventários	888.699,03	1.216.330,68
Outros gastos não especificados	107.519,20	98.433,38
Correções relativas a períodos anteriores	51.661,56	43.566,09
Impostos	25.375,80	44.115,98
Dívidas Incombráveis	21.511,16	0,00
Quotizações	11.439,00	9.962,00
Donativos	6.332,38	26.790,00
Alienações	3.839,00	26.180,00
Insuficiência de estimativa de imposto	354,53	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	33,76	1.532,60
Gastos e perdas nos restantes inv. Financeiros	0,00	5.806,09
<b>Totais</b>	<b>2.374.577,72</b>	<b>1.914.712,06</b>

### 11. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos em 2021 e 2020 foram os seguintes:

(euros)

Juros e rendimentos similares obtidos	2021	2020
Juros de mora a clientes	0,00	758,93
Outros rendimentos financeiros	18.576,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>18.576,00</b>	<b>758,93</b>

### 12. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados em 2021 e 2020 foram os seguintes:

(euros)

Juros e gastos similares suportados	2021	2020
Juros suportados de empréstimos bancários	50.922,84	90.947,00
Juros suportados de locações financeiras	1.204,34	1.293,87
Outros juros suportados	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	26.926,07	68.819,15
<b>Totais</b>	<b>79.053,25</b>	<b>161.060,02</b>

### 13. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



(euros)

Ativos Fixos Tangíveis	2021						Saldo em 31-dez-21
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Outras Regularizações	Revalorizações	
<b>Valor bruto</b>							
Terrenos e recursos naturais	953.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	953.080,00
Edifícios e outras construções	3.037.389,77	11.370,00	0,00	0,00	-978.092,90	0,00	2.070.666,87
Equipamento básico	7.879.565,48	12.408,31	-6.184,41	82.627,76	-6.449,00	0,00	7.961.968,14
Equipamento de transporte	1.473.387,15	228.088,80	-100.685,56	0,00	5.100,00	0,00	1.605.890,39
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	379.628,91	3.045,32	-34.284,12	0,00	1.349,00	0,00	349.739,11
Outros ativos fixos tangíveis	806.800,09	0,00	0,00	392,92	199.582,79	0,00	1.006.775,80
Investimento em curso	197.761,25	158.504,68	0,00	-83.020,68	0,00	0,00	273.245,25
	<b>14.727.612,65</b>	<b>413.417,11</b>	<b>-141.154,09</b>	<b>0,00</b>	<b>-778.510,11</b>	<b>0,00</b>	<b>14.221.365,56</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	829.962,87	125.510,28	0,00	0,00	-821.143,73	0,00	134.329,42
Equipamento básico	5.252.785,19	350.873,89	-6.184,41	0,00	335,09	0,00	5.597.809,76
Equipamento de transporte	1.150.781,25	103.017,07	-100.685,56	0,00	0,00	0,00	1.153.112,76
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	349.521,05	7.368,51	-34.284,12	0,00	1,80	0,00	322.607,24
Outros ativos fixos tangíveis	789.338,03	24.465,38	0,00	0,00	43.144,79	0,00	856.948,20
Investimento em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>8.372.388,39</b>	<b>611.235,13</b>	<b>-141.154,09</b>	<b>0,00</b>	<b>-777.662,05</b>	<b>0,00</b>	<b>8.064.807,38</b>
<b>Totais</b>	<b>6.355.224,26</b>	<b>-197.818,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-848,06</b>	<b>0,00</b>	<b>6.156.558,18</b>

(euros)

Ativos Fixos Tangíveis	2020						Saldo em 31-dez-20
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-20	
<b>Valor bruto</b>							
Terrenos e recursos naturais	791.113,19	0,00	0,00	-10.730,00	0,00	172.696,81	953.080,00
Edifícios e outras construções	2.013.019,87	27.397,30	0,00	-104.729,13	0,00	1.101.701,73	3.037.389,77
Equipamento básico	8.011.835,62	58.406,57	-295.025,35	104.348,64	0,00	0,00	7.879.565,48
Equipamento de transporte	1.498.781,47	115.888,94	-141.283,26	0,00	0,00	0,00	1.473.387,15
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	449.220,59	2.172,84	-77.794,52	6.030,00	0,00	0,00	379.628,91
Outros ativos fixos tangíveis	826.898,02	0,00	-20.097,93	0,00	0,00	0,00	806.800,09
Investimento em curso	198.902,14	113.781,25	0,00	-114.922,14	0,00	0,00	197.761,25
	<b>13.789.770,90</b>	<b>317.646,90</b>	<b>-534.201,06</b>	<b>-120.002,63</b>	<b>0,00</b>	<b>1.274.398,54</b>	<b>14.727.612,65</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	746.983,75	129.885,13	0,00	-46.906,01	0,00	0,00	829.962,87
Equipamento básico	5.155.778,35	375.993,42	-278.986,58	0,00	0,00	0,00	5.252.785,19
Equipamento de transporte	1.134.048,27	135.839,01	-116.822,01	-2.284,02	0,00	0,00	1.150.781,25
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	420.482,46	6.833,11	-77.794,52	0,00	0,00	0,00	349.521,05
Outros ativos fixos tangíveis	804.750,07	4.685,89	-20.097,93	0,00	0,00	0,00	789.338,03
Investimento em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>8.262.042,90</b>	<b>653.236,56</b>	<b>-493.701,04</b>	<b>-49.190,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.372.388,39</b>
<b>Totais</b>	<b>5.527.728,00</b>	<b>-335.589,66</b>	<b>-40.500,02</b>	<b>-70.812,60</b>	<b>0,00</b>	<b>1.274.398,54</b>	<b>6.355.224,26</b>

Durante o ano de 2021, foram feitos novos investimentos na Fábrica de Salvaterra de Magos, somando um valor total de 158.504 euros, encontrando-se estes ativos ainda em fase de instalação. No que toca aos equipamentos de transporte, foram adquiridas

uma viatura pesada de mercadorias para apoio à logística e viaturas ligeiras de passageiros, numa lógica de renovação da frota automóvel. O valor total de investimento da classe de ativos equipamentos de transporte em 2021 foi de 228.088,80 euros.

O valor total dos ativos fixos tangíveis a 31.12.2021 fixava-se nos 6.156.558 euros.

#### 14. Goodwill

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido no valor do Goodwill, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

(euros)

Goodwill	2021					Saldo em 31-dez-21
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Aquisição 90% Rcommodities	28.643,52	0,00	0,00	0,00	0,00	28.643,52
	<u>28.643,52</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>28.643,52</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Aquisição 90% Rcommodities	2.864,35	2.864,35	0,00	0,00	0,00	5.728,70
	<u>2.864,35</u>	<u>2.864,35</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>5.728,70</u>
<b>Totais</b>	<u>25.779,17</u>	<u>-2.864,35</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>22.914,82</u>

(euros)

Goodwill	2020					Saldo em 31-dez-20
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Aquisição 90% Rcommodities	28.643,52	0,00	0,00	0,00	0,00	28.643,52
	<u>28.643,52</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>28.643,52</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Aquisição 90% Rcommodities	0,00	2.864,35	0,00	0,00	0,00	2.864,35
	<u>0,00</u>	<u>2.864,35</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2.864,35</u>
<b>Totais</b>	<u>28.643,52</u>	<u>-2.864,35</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>25.779,17</u>

## 15. Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

(euros)

Ativos Intangíveis	2021					Saldo em 31-dez-21
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Projectos de desenvolvimento	98.216,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98.216,00
Software	7.293,50	0,00	0,00	0,00	0,00	7.293,50
Propriedade industrial	32.094,50	0,00	0,00	0,00	0,00	32.094,50
Outras ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>137.604,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>137.604,00</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento	88.651,41	3.957,67	0,00	0,23	0,00	92.609,31
Software	1.424,69	2.431,17	0,00	0,13	0,00	3.855,99
Propriedade industrial	32.094,50	0,00	0,00	0,00	0,00	32.094,50
Outras ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>122.170,60</u>	<u>6.388,84</u>	<u>0,00</u>	<u>0,36</u>	<u>0,00</u>	<u>128.559,80</u>
<b>Totais</b>	<u>15.433,40</u>	<u>-6.388,84</u>	<u>0,00</u>	<u>-0,36</u>	<u>0,00</u>	<u>9.044,20</u>

(euros)

Ativos Intangíveis	2020					Saldo em 31-dez-20
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Projectos de desenvolvimento	86.343,00	11.873,00	0,00	0,00	0,00	98.216,00
Software	2.750,00	0,00	0,00	4.543,50	0,00	7.293,50
Propriedade industrial	32.094,50	0,00	0,00	0,00	0,00	32.094,50
Outras ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>121.187,50</u>	<u>11.873,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4.543,50</u>	<u>0,00</u>	<u>137.604,00</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento	86.343,00	2.308,41	0,00	0,00	0,00	88.651,41
Software	381,94	1.042,75	0,00	0,00	0,00	1.424,69
Propriedade industrial	32.094,50	0,00	0,00	0,00	0,00	32.094,50
Outras ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>118.819,44</u>	<u>3.351,16</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>122.170,60</u>
<b>Totais</b>	<u>2.368,06</u>	<u>8.521,84</u>	<u>0,00</u>	<u>4.543,50</u>	<u>0,00</u>	<u>15.433,40</u>

## 16. Participações financeiras – método de equivalência patrimonial

A entidade participa no capital social de cinco sociedades.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos em subsidiárias e associadas em balanço tinham a seguinte composição:

Participadas/associadas	(euros)			
	31-12-2021		31-12-2020	
	%	Valor	%	Valor
Intacol - Indústrias Agro-Alimentares, SA	100%	601.566,29	100%	584.943,43
Taifeed - Tec. Alim. Iniciação Nut. Animal, Lda	33,3%	517.527,13	33,3%	275.618,85
Cerpro - Organização de Produtores, SA	0%	0,00	6%	9.389,00
Rcomodities, Lda	100%	308.863,92	100%	323.636,00
Multimax, Lda	100%	10.182,78	100%	0,00
<b>Totais</b>		<b>1.438.140,12</b>		<b>1.193.587,28</b>

### Impactos da Aplicação do MEP:

Empresa	(euros)			
	2021		2020	
	Resultados	Capitais Próprios	Resultados	Capitais Próprios
Intacol, SA	16.622,86	0,00	11.198,26	0,00
Taifeed, Lda	39.270,93	202.637,35	25.653,90	10.280,99
Rcomodities, Lda	4.583,52	-19.355,60	-51.352,85	-7.812,61
Multimax, Lda	-49.283,26	0,00	-15.000,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>11.194,05</b>	<b>183.281,75</b>	<b>-29.500,69</b>	<b>2.468,38</b>

### Informação Financeira das Participadas:

	2021				2020			
	Activo	Passivo	Resultados		Activo	Passivo	Resultados	
			Líquidos	%			Líquidos	%
			Exercício			Exercício		
Intacol, SA	1.122.585,69	521.019,40	16.622,86	100,00%	1.106.507,46	521.564,03	11.198,26	100,00%
Taifeed, Lda	4.778.908,86	2.094.258,64	117.824,57	33,33%	3.570.831,62	1.768.944,86	76.969,41	33,33%
Rcomodities, Lda	2.252.084,77	1.943.220,85	4.583,52	100,00%	2.070.692,61	1.747.056,61	-51.352,85	100,00%
Multimax, Lda	27.501,87	17.319,09	-49.283,26	100,00%	15.288,07	5.822,03	-15.533,96	100,00%
<b>Totais</b>	<b>8.181.081,19</b>	<b>4.575.817,98</b>	<b>89.747,69</b>		<b>6.763.319,76</b>	<b>4.043.387,53</b>	<b>21.280,86</b>	

## 17. Outros Investimentos Financeiros

Os outros investimentos financeiros incluem empréstimos concedidos a participadas, participações de capital valorizadas pelo método do custo e fundos de compensação do trabalho.

Os empréstimos concedidos a participadas têm os seguintes valores:

(euros)			
Empréstimos concedidos	Classificação	31-12-2021	31-12-2020
Taifeed - Tec. Alim. Iniciação Nut. Animal, Lda	Prestação suplementar	325.000,00	325.000,00
Cerpro - Organização de Produtores, SA	Empréstimo	60.000,00	60.000,00
Rcommodities, Lda	Suprimentos	1.620.000,00	1.610.000,00
Multimax, Lda	Empréstimo	10.000,00	10.000,00
<b>Totais</b>		<b>2.015.000,00</b>	<b>2.005.000,00</b>

As participações de capital valorizadas pelo método do custo têm os seguintes valores:

(euros)				
Participadas/associadas	31-12-2021		31-12-2020	
	%	Valor	%	Valor
Erina - Comércio Produtos Nutricionais, Lda	20%	3.782,14	20%	3.782,14
<b>Totais</b>		<b>3.782,14</b>		<b>3.782,14</b>

Nos outros investimentos financeiros existe ainda um saldo de 23.113,04 euros relativo ao fundo de compensação do trabalho.

## 18. Imparidades

Durante os períodos de 2021 e 2020, as imparidades de ativos reconhecidas tiveram os seguintes movimentos:



(euros)

Imparidades	Investimentos não depreciáveis	Clientes	Total
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2020</b>	<b>0,00</b>	<b>574.926,48</b>	<b>574.926,48</b>
Reforço	67.627,09	136.212,18	<b>203.839,27</b>
Utilizações	-67.627,09	0,00	<b>-67.627,09</b>
Reversões	0,00	-2.682,84	<b>-2.682,84</b>
Reclassificações	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Variações no perímetro de consolidação	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Ajustamento cambial	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>0,00</b>	<b>708.455,82</b>	<b>708.455,82</b>

(euros)

Imparidades	Investimentos não depreciáveis	Clientes	Total
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2021</b>	<b>0,00</b>	<b>708.455,82</b>	<b>708.455,82</b>
Reforço	0,00	175.803,07	<b>175.803,07</b>
Utilizações	0,00	-10.235,50	<b>-10.235,50</b>
Reversões	0,00	-11.511,80	<b>-11.511,80</b>
Reclassificações	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Variações no perímetro de consolidação	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Ajustamento cambial	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>0,00</b>	<b>862.511,59</b>	<b>862.511,59</b>

## 19. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi como segue:

Impostos diferidos	2021		2020	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01 de janeiro	9.119,25	540.487,06	1.066,01	226.180,90
Aumentos nas atividades cindidas até à cisão				
Variação de perímetro				
<b>Efeitos nas demonstrações dos resultados:</b>				
Aumento/(utilização) de prejuízos fiscais reportáveis	11.381,41			
Aumento/(utilização) de provisões não aceites para efeitos fiscais			8.053,24	
Excedentes de Revalorização - não aceites fiscalmente		-21.171,47		320.397,99
<b>Total dos efeitos na demonstração dos resultados</b>	<b>11.381,41</b>	<b>-21.171,47</b>	<b>8.053,24</b>	<b>320.397,99</b>
<b>Efeitos em capitais próprias:</b>				
Subsídios ao investimento		-5.675,25		-6.091,83
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>20.500,66</b>	<b>513.640,34</b>	<b>9.119,25</b>	<b>540.487,06</b>

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é como segue:

Impostos diferidos	2021		2020	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	20.500,66	0,00	9.119,25	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	42.019,47	0,00	47.694,72
Excedentes de revalorização - não aceites fiscalmente	0,00	471.620,87	0,00	492.792,34
<b>Totais</b>	<b>20.500,66</b>	<b>513.640,34</b>	<b>9.119,25</b>	<b>540.487,06</b>

De acordo com a legislação em vigor a empresa utiliza uma taxa de impostos diferidos de 22,5%, nos casos em que incide derrama de 1,5%.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 podem ser detalhados como segue:

Imposto sobre o Rendimento	2021	2020
1 Resultado antes de Imposto	22.295.710,45	3.701.302,50
2 Imposto corrente	6.004.968,06	440.642,29
3 Imposto diferido	-38.228,13	-28.401,53
4 Imposto sobre rendimento do período ( 4=2+3 )	5.966.739,93	412.240,76
5 Tributação autónoma	44.933,00	45.742,64
6 Taxa efetiva de imposto sobre o rendimentos ( 6=4/1)	26,76%	11,14%

## 20. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, esta rubrica inclui o seguinte:

(euros)

Inventários	31-12-2021	31-12-2020
Mercadorias	19.106.573,68	9.125.420,96
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	580.669,12	1.156.475,86
Produtos acabados e intermédios	91.172,89	282.220,18
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	7.876,54	6.226,85
<b>Totais</b>	<b>19.786.292,23</b>	<b>10.570.343,85</b>

Dos valores acima indicados, em 2021, 12.780.885,62 euros representam mercadorias à guarda de terceiros e 2.313.889,47 euros mercadorias em trânsito, enquanto em 2020, 6.107.315,61 euros representam mercadorias à guarda de terceiros e 420.214,20 euros mercadorias em trânsito.

## 21. Clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, esta rubrica inclui o seguinte:

(euros)

Clientes - Valores a receber	31-12-2021	31-12-2020
< 90 dias	59.675.831,46	46.991.326,13
90 - 120 dias	7.386,06	250.230,13
> 120 dias	1.527.616,13	876.294,97
<b>Totais</b>	<b>61.210.833,65</b>	<b>48.117.851,23</b>



(euros)

<b>Cientes - Valores a receber</b>	<b>31-12-2021</b>	<b>31-12-2020</b>
Cientes c/c	60.348.322,06	47.409.395,41
Cientes de cobrança duvidosa	862.511,59	708.455,82
	61.210.833,65	48.117.851,23
Imparidade acumuladas	-862.511,59	-708.455,82
<b>Totais</b>	<b>60.348.322,06</b>	<b>47.409.395,41</b>

Dos valores acima indicados, em 31.12.2021, 47.734.275,34 euros correspondem a valores a receber pela sede e 12.614.046,72 euros correspondem a valores a receber pela sucursal em Espanha, enquanto em 31.12.2020, correspondiam a 38.973.962,68 euros e 8.435.432,73 euros respetivamente.

## 22. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros créditos a receber incluíam o seguinte:

(euros)

<b>Outros Créditos a Receber</b>	<b>31-12-2021</b>	<b>31-12-2020</b>
<b>Ativo não corrente</b>		
Outros saldos a receber	0,00	660.403,15
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>660.403,15</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Adiantamentos a fornecedores	1.286.385,38	356.246,44
Cedência de faturas ao factoring	390.524,86	664.889,69
Devedores diversos	367.134,80	291.068,52
Acréscimos de Rendimentos	51.894,77	52.633,45
Outros saldos a receber	8.251,77	19.048,41
Saldos devedores fornecedores	4.861,54	40.246,69
Faturas em recepção e conferência	3.179,74	5.148,84
<b>Subtotal</b>	<b>2.112.232,86</b>	<b>1.429.282,04</b>
<b>Totais</b>	<b>2.112.232,86</b>	<b>2.089.685,19</b>

### 23. Capital e reserva legal

Em 2021, foi feito um aumento de capital social de € 1.000.000, passando o mesmo a totalizar € 4.000.000, encontrando-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 800.000 acções ao portador de valor nominal € 5,00.

O Código das Sociedades Comercias estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. A empresa tem constituída reserva legal no montante de € 600.000.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

A empresa dispõe de excedentes de revalorização, líquidos de passivos por impostos diferidos, que no final do período de 2021 totalizavam € 1.827.109,23 resultantes da revalorização de ativos fixos tangíveis.

### 24. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

	(euros)	
Fornecedores - Valores a pagar	31-12-2021	31-12-2020
< 90 dias	47.660.532,75	21.474.170,81
90 - 120 dias	2.103,49	0,00
> 120 dias	25.772,35	4.003,42
<b>Totais</b>	<b>47.688.408,59</b>	<b>21.478.174,23</b>

Dos valores acima indicados, em 31.12.2021, 44.397.753,12 euros correspondem a valores a pagar pela empresa mãe e 3.290.655,47 euros correspondem a valores a pagar pela sucursal em Espanha, enquanto em 31.12.2020 correspondiam a 17.632.948,31 euros e 3.845.225,92 euros respetivamente.

## 25. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

(euros)

Estado e outros entes públicos	31-12-2021		31-12-2020	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	2.245.363,81	76,08	3.285.396,75
Imposto sobre rendimento pessoas colectivas	0,00	4.701.846,82	373.257,76	53.400,84
Imposto sobre rendimento pessoas singulares	0,00	122.057,00	0,00	342.738,04
Contribuições para a Segurança Social	0,00	166.895,55	0,00	66.404,56
Outros	0,00	5.337,47	0,00	5.095,06
<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>7.241.500,65</b>	<b>373.333,84</b>	<b>3.753.035,25</b>

## 26. Financiamentos obtidos

A totalidade das obrigações com Financiamentos obtidos classificam-se como segue:

(euros)

Financiamentos obtidos	31-12-2021	31-12-2020
<b>Passivo não corrente</b>		
Locações	0,00	33.236,66
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>33.236,66</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Factoring	0,00	0,00
Locações	33.237,66	5.598,96
Financiamentos obtidos - subsidiárias	0,00	0,00
Papel Comercial	0,00	10.000.000,00
<b>Sub-total</b>	<b>33.237,66</b>	<b>10.005.598,96</b>
<b>Totais</b>	<b>33.237,66</b>	<b>10.038.835,62</b>

## 27. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as outras dívidas a pagar incluíam os seguintes valores:

(euros)		
Outras Dívidas a Pagar	31-12-2021	31-12-2020
Outros credores	471.104,45	207.618,96
Estimativa de gratificações de balanço	450.000,00	100.000,00
Acréscimo férias e subsidio de férias	360.538,76	376.375,84
Acréscimos de gastos correntes	175.906,20	385.365,94
Saldos Credores de Clientes	12.999,81	552.964,31
<b>Totais</b>	<b>1.470.549,22</b>	<b>1.622.325,05</b>

## 28. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os diferimentos de gastos incluíam os seguintes valores:

(euros)		
Diferimentos de Gastos	31-12-2021	31-12-2020
Seguros	24.655,18	27.935,79
Rendas	12.542,92	13.212,77
Outros gastos a reconhecer	8.817,41	1.595,78
<b>Totais</b>	<b>46.015,51</b>	<b>42.744,34</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os diferimentos de rendimentos incluíam os seguintes valores:

(euros)		
Diferimentos de Rendimento	31-12-2021	31-12-2020
Rendimentos a reconhecer - Faturas antecipadas	404.189,70	315.499,62
<b>Totais</b>	<b>404.189,70</b>	<b>315.499,62</b>

## 29. Outros Ativos Financeiros

Os outros ativos financeiros correspondem a um depósito de caução para cobertura de possíveis perdas de posições em aberto relativas a contratos futuros de commodities em mercado de capitais, para cobertura de risco associado a contratos "físicos" diferidos destas matérias. O valor total destes ativos a 31.12.2021 era 1.869.854,66 euros.

## 30. Partes relacionadas

Os termos ou condições praticados entre as empresas do Grupo e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas estão detalhados abaixo:

	(euros)	
Partes relacionadas	2021	2020
<b>Intacol - Indústrias Agro-Alimentares, SA</b>		
Ativos - Clientes	384.612,30	375.474,01
Passivos - Fornecedores	0,00	0,00
Passivos - Empréstimos	0,00	0,00
Transações:		
Vendas e prestações de serviços	1.954.076,55	1.719.731,94
Compras	1.461,61	4.127,46
<b>Taifeed - Tec. Alim. Iniciação Nut. Animal, Lda</b>		
Ativos - Clientes	626.309,35	505.363,97
Ativos - Prestações suplementares	325.000,00	325.000,00
Passivos - Fornecedores	71.823,24	53.172,19
Transações:		
Vendas e prestações de serviços	5.158.503,46	3.807.526,81
Compras	685.927,34	625.562,84
<b>Rcommodities, Lda</b>		
Ativos - Empréstimos	1.620.000,00	1.610.000,00
Passivos - Fornecedores	270.326,17	215.597,38
Transações:		
Vendas e prestações de serviços	9.000,00	20.000,00
Compras	4.389.017,21	2.972.117,59
<b>Plusalfundão, SA</b>		
Passivos - Fornecedores	83.449,24	4.575,31
Transações:		
Vendas e prestações de serviços	33.961,67	-10.057,34
Compras	164.595,47	7.934,57
<b>Multimax, Lda</b>		
Ativos - Empréstimos	10.000,00	10.000,00
Transações:		
Vendas e prestações de serviços	3.716,28	7.388,58

### 31. Divulgações exigidas por diplomas legais

Honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais facturados no período findo em 31 de dezembro de 2021 pelo Revisor Oficial de Contas ascenderam a 25.004,00 Euros, sendo detalhados conforme se segue:

Tipo de Serviços	(euros)	
	2021	2020
Revisão legal de contas anuais	24.754,00	24.754,00
Outros serviços de garantia de fiabilidade	0,00	0,00
Consultoria fiscal	0,00	0,00
Outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria	250,00	250,00
<b>Totais</b>	<b>25.004,00</b>	<b>25.004,00</b>

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

### 32. Eventos subsequentes

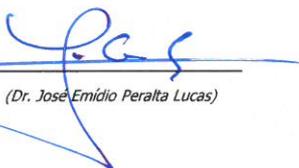
Depois de dois anos de grande incerteza e retração da actividade económica em termos globais, causada pela pandemia do Covid-19, era espectável que 2022 fosse o ano da recuperação da economia mundial. Todavia no final do mês de fevereiro despontou o início da guerra Ucrânia-Rússia, alterando de imediato o cenário macroeconómico perspectivado e afetando particularmente os preços de algumas matérias utilizadas no fabrico de rações, pelo facto da Ucrânia ser dos maiores produtores destes bens.

Desta forma, 2022 será um ano desafiante para o negócio da Reagro, contudo consideramos que temos reunidas todas as condições para fazer face aos compromissos financeiros e operacionais assumidos.

33. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 30 de março de 2022.

O Contabilista Certificado



(Dr. José Emílio Peralta Lucas)

O Conselho de Administração



Presidente: Dr. João Inácio Serrano Anjinho



Vogal: Carlos Artur de Melo Vieira Costa Relvas



Vogal: Dr. João Carlos Gentil de Quina Costa Relvas